



Tratamento para epilepsia com canabidiol

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida
Matheus César Guedes
Melissa Cardoso Deuner

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Este artigo apresenta um resumo dos estudos clínicos e observacionais sobre o uso do canabidiol (CBD) no tratamento da epilepsia. A revisão dos estudos sugere que o CBD pode ser eficaz na redução da frequência de convulsões em pacientes com epilepsia refratária e síndrome de Lennox-Gastaut. No entanto, os estudos ainda apresentam limitações, como a falta de estudos controlados por placebo e heterogeneidade. Alguns efeitos colaterais do uso do CBD foram relatados, como sonolência e alterações na função hepática. É importante ressaltar que a segurança e eficácia do CBD em outras formas de epilepsia ainda precisam ser comprovadas por meio de estudos adicionais. No entanto, é importante destacar que o uso de CBD ainda é controverso e regulamentado em muitos países, incluindo o Brasil. O CBD pode levar a efeitos colaterais, como sonolência e alterações na função hepática, que devem ser monitorados por um médico especialista. Além disso, ainda há a necessidade de realizar estudos adicionais para investigar a eficácia e segurança do CBD em diferentes condições médicas. Os resultados dos estudos sobre o uso de CBD são promissores, mas é importante lembrar que o CBD não é uma cura para as condições médicas mencionadas. O uso de CBD deve ser considerado como um tratamento complementar ou alternativo aos medicamentos convencionais, sempre sob orientação médica e seguindo as diretrizes regulatórias locais.